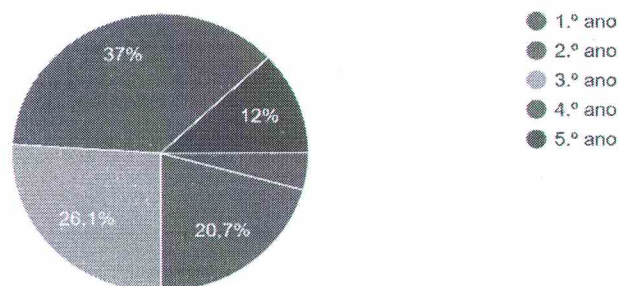


RESULTADOS DO INQUERITO APLICADO AOS DISCENTES

Dados Gerais da Amostra: A maioria dos estudantes inquiridos (37%) frequenta o 4.º ano do curso. Em relação à faixa etária, observa-se que 54,3% dos participantes têm entre 18 e 30 anos, reflectindo o perfil jovem predominante no corpo discente. Quanto ao género, nota-se um predomínio masculino, representando 92,3% dos respondentes.

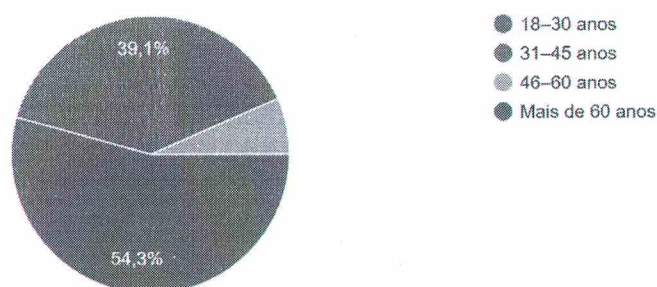
Em qual ano académico está matriculado(a)?

92 respostas



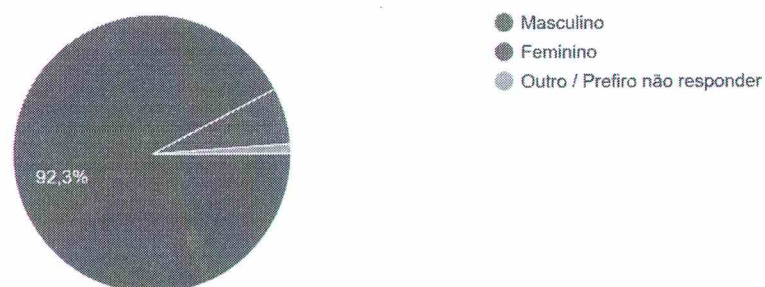
Idade

92 respostas



Gênero:

91 respostas



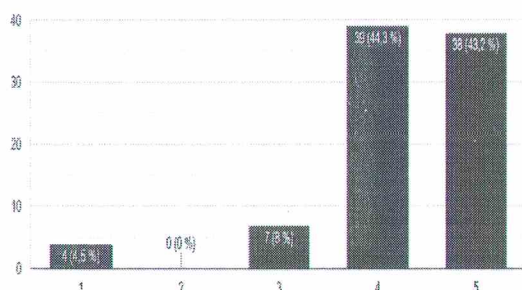
2. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Escala: 1 – Mau | 2 – Razóavel | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 – Excelente

Os dados indicam um elevado grau de alinhamento e consciência por parte dos estudantes em relação à missão e aos objectivos estratégicos do Instituto. A maioria (95,5%) dos inquiridos afirma conhecer bem a missão da instituição, e 92,1% concordam que o seu curso está em conformidade com os objectivos definidos nesse enunciado. Além disso, 94,5% acreditam que as acções desenvolvidas pela instituição estão coerentemente alinhadas à missão institucional. No que se refere ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cerca de 90% dos estudantes declaram conhecê-lo, o que demonstra um envolvimento significativo da comunidade estudantil com a visão e os eixos estruturantes do ISUP.

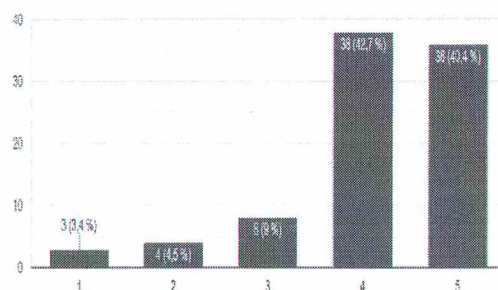
2.1. Conheço a missão da Instituição.

88 respostas



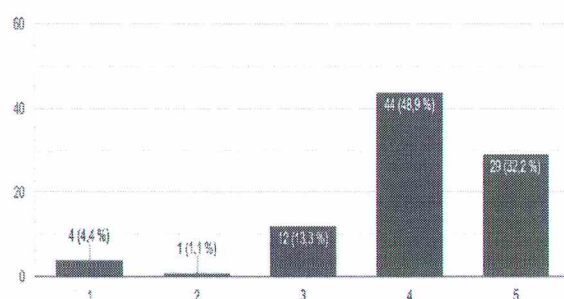
2.2. O meu curso reflete os objectivos descritos na missão da instituição.

89 respostas



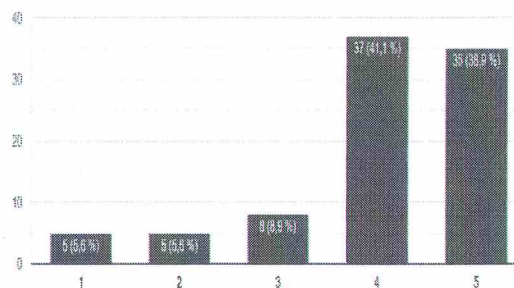
2.3 Acredito que as acções da Instituição estão alinhadas à sua missão.

90 respostas



2.4 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é conhecido pelos estudantes.

90 respostas



3. GESTÃO DO CURSO

Escala: 1 – Mau | 2 – Razóavel | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 – Exefente

Gestão Académica e Organização do Curso

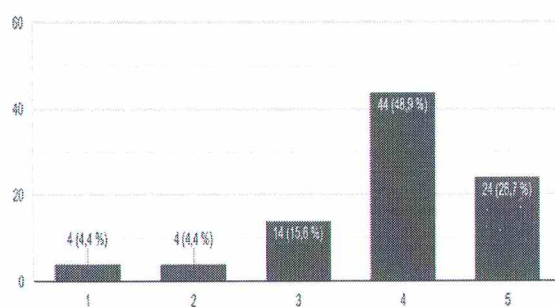
Os resultados revelam uma percepção amplamente positiva por parte dos estudantes em relação à gestão e organização do curso. Cerca de 91,2% dos inquiridos consideram que a gestão do curso é transparente e participativa, enquanto 84,5% avaliam positivamente os canais de comunicação entre os estudantes e a direcção, considerando-os eficazes.

Adicionalmente, 88,7% dos estudantes afirmam que a direcção do curso responde adequadamente às suas demandas, reflectindo uma gestão atenta às necessidades da comunidade discente. Quanto ao projecto pedagógico do curso, 90% consideram-no acessível e de fácil compreensão, demonstrando clareza nos objectivos e estrutura curricular.

Por fim, 91% dos estudantes concordam que o horário académico é cumprido conforme o planeado, o que indica um bom nível de organização e respeito pelo calendário lectivo.

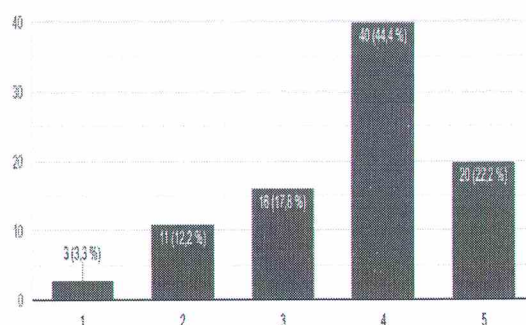
3.1. Considero a gestão do curso transparente e participativa.

90 respostas



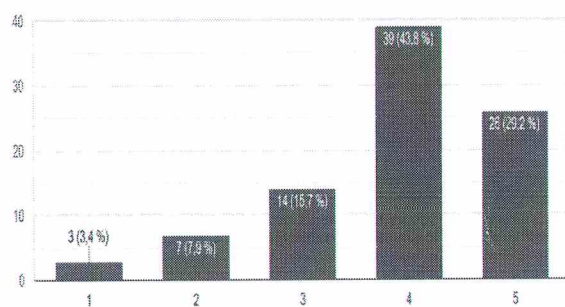
3.2. Os canais de comunicação entre estudantes e direcção são eficazes.

98 respostas



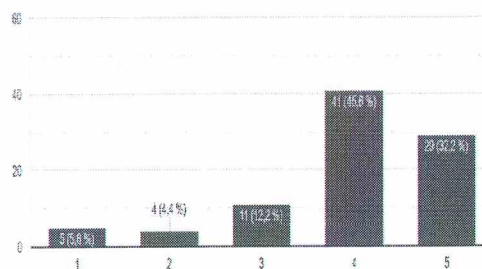
3.3 A direcção do curso responde adequadamente às demandas dos estudantes.

89 respostas



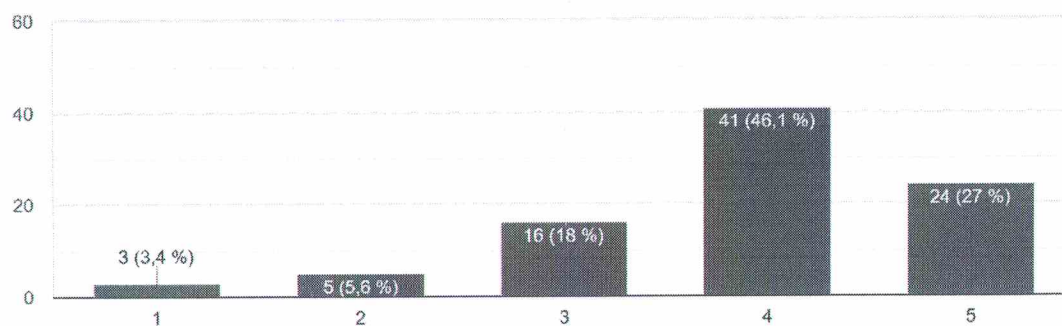
3.4. O projecto pedagógico do curso é acessível e compreensível.

90 respostas



3.5 O calendário académico é cumprido conforme planeado.

89 respostas



4. CORPO DOCENTE



Escala: 1 – Mau | 2 – Razõavel | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 – Excelente

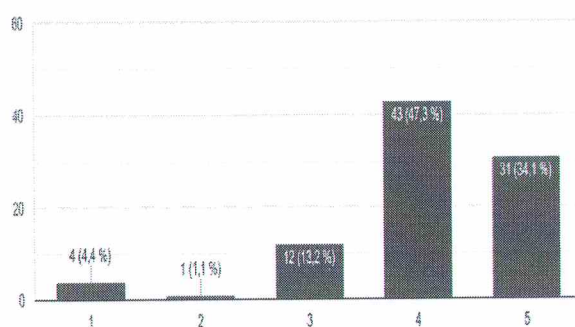
Corpo docente: A avaliação do corpo docente, segundo a percepção dos estudantes, é amplamente positiva. 94,5% dos respondentes reconhecem que os docentes demonstram domínio sobre os conteúdos ministrados, o que revela competência técnica e científica na condução das disciplinas.

Em termos de conduta profissional, 90,1% destacam a pontualidade e assiduidade dos professores, e o mesmo percentual considera que os docentes utilizam metodologias que contribuem significativamente para a aprendizagem. Além disso, 90,1% dos estudantes referem que os professores estão disponíveis para esclarecer dúvidas fora do horário das aulas, o que evidencia um compromisso com o acompanhamento individualizado.

Por fim, 95,6% dos estudantes consideram que o número de alunos por turma é adequado, permitindo um acompanhamento pedagógico eficaz e favorecendo a interação entre docente e discente.

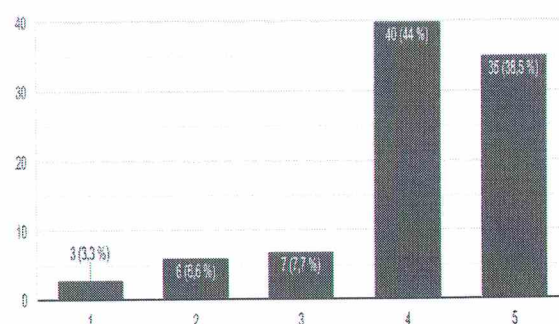
4.1. Os docentes possuem domínio sobre os conteúdos ministrados.

91 respostas



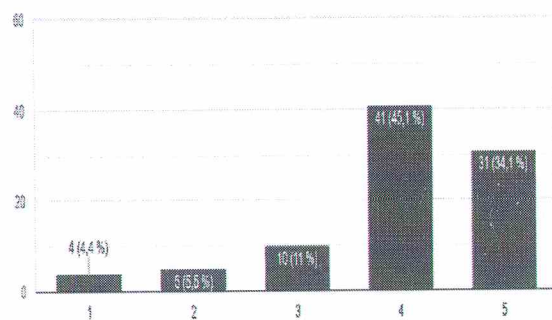
4.2. Os docentes são pontuais e assíduos nas aulas.

91 respostas



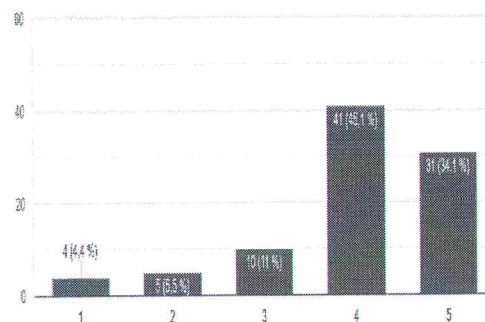
4.3. A metodologia de ensino contribui significativamente para minha aprendizagem.

91 respostas



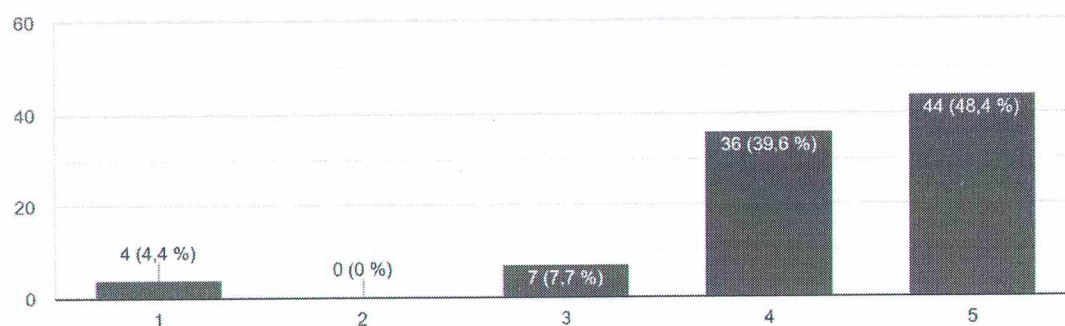
4.4. Os docentes estão disponíveis para esclarecer dúvidas fora das aulas.

91 respostas



4.5. O número de estudantes por turma permite um bom acompanhamento pedagógico.

91 respostas



5. PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

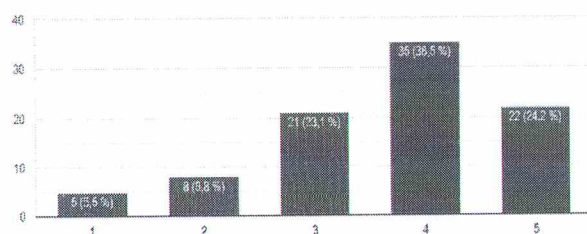


Escala: 1 – Mau | 2 – Razõavel | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 – Exelente

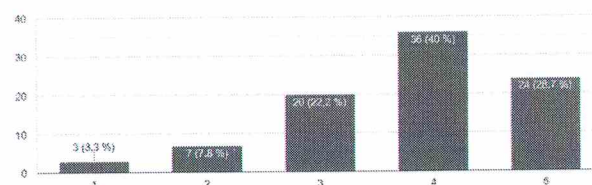
Pessoal Técnico-Administrativo (PTA): A actuação do Pessoal Técnico-Administrativo (PTA) é bem avaliada pelos estudantes, com 85,7% a reconhecerem que o atendimento prestado é eficiente e responde adequadamente às suas necessidades. Além disso, 88,9% consideram que existe pessoal suficiente para assegurar o suporte necessário ao funcionamento académico e administrativo do curso.

Quanto ao acesso à informação, 87,7% dos estudantes afirmam ter facilidade na obtenção de documentos e esclarecimentos junto aos serviços administrativos, o que demonstra um bom nível de organização e acessibilidade dos processos internos.

5.1. O pessoal técnico-administrativo atende as necessidades dos estudantes de forma eficiente.
91 respostas

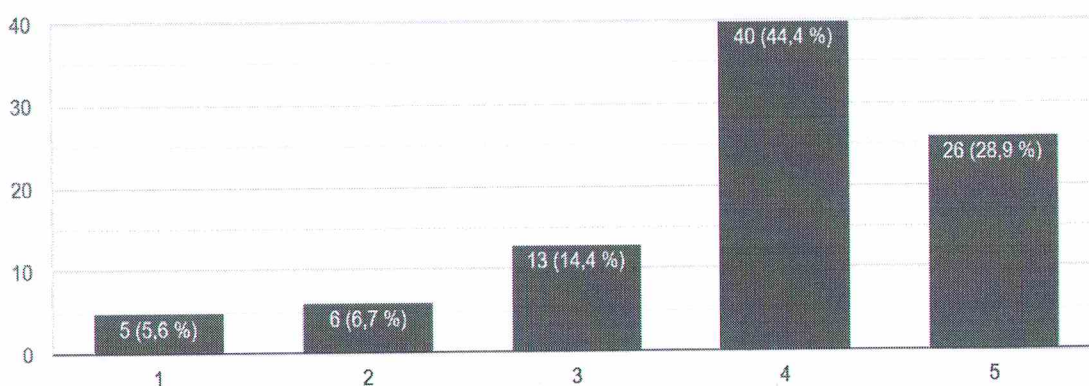


5.2. Existe pessoal suficiente para garantir o suporte necessário aos estudantes.
90 respostas



5.3. Tenho acesso fácil a informações e documentos solicitados.

90 respostas



6. INFRAESTRUTURA

Escala: 1 – Mau | 2 – Razõavel | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 – Excelente

Infra-estrutura e Recursos Tecnológicos:

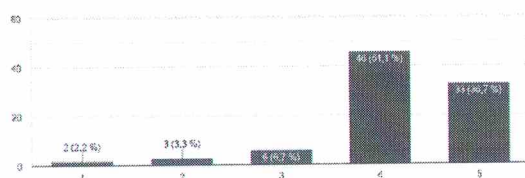
De forma geral, os estudantes demonstram uma avaliação positiva da infra-estrutura da instituição. 94,5% consideram que as salas de aula são adequadas e confortáveis, proporcionando um ambiente propício à aprendizagem. Em relação aos laboratórios, 80,9% afirmam que estes estão equipados de forma suficiente e em bom estado de conservação.

A biblioteca também foi bem avaliada, com 80,9% dos estudantes a reconhecerem que o seu acervo está actualizado e é relevante para as disciplinas do curso. No que diz respeito aos espaços de convivência — como refeitório e quadras —, 79,4% consideram-nos adequados para o bem-estar estudantil.

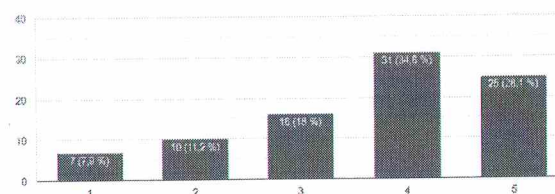
Quanto à infra-estrutura sanitária, 85,4% dos inquiridos avaliam-na como limpa e funcional. Em termos de conectividade, 66,2% dos estudantes relatam que o acesso à internet é satisfatório dentro da instituição, embora este seja o indicador com menor aprovação entre os itens avaliados.

Por fim, 84,5% dos respondentes afirmam que os recursos tecnológicos necessários ao processo de ensino-aprendizagem estão disponíveis, o que inclui equipamentos, softwares e suporte técnico.

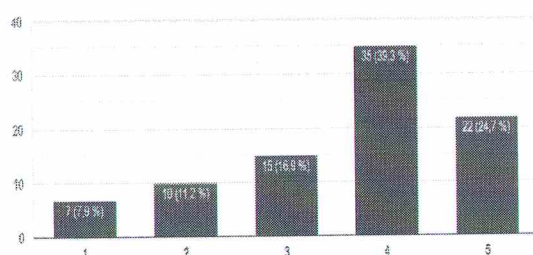
6.1. As salas de aula são adequadas e confortáveis.
90 respostas



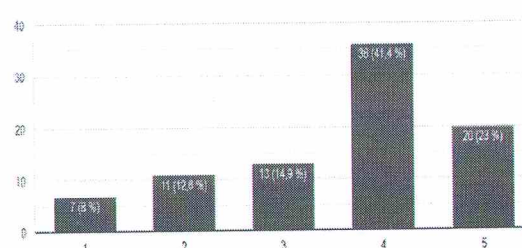
6.2. Os laboratórios possuem equipamentos suficientes e em bom estado.
89 respostas



6.3. A biblioteca tem acervo actualizado e relevante para as disciplinas.
89 respostas

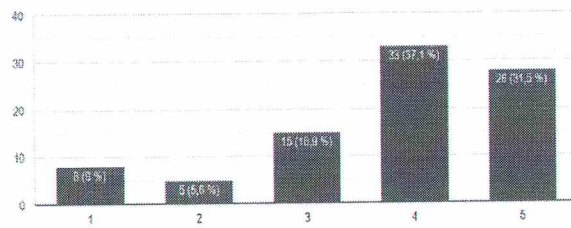


6.4. Os espaços de convivência (refeitório, quadras, etc.) são adequados.
87 respostas



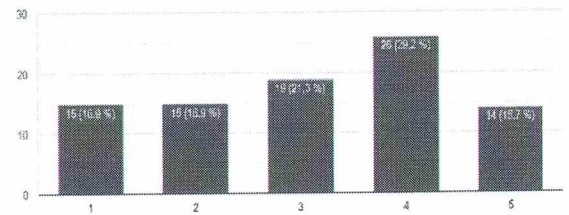
6.5. A infraestrutura sanitária é limpa e adequada.

89 respostas



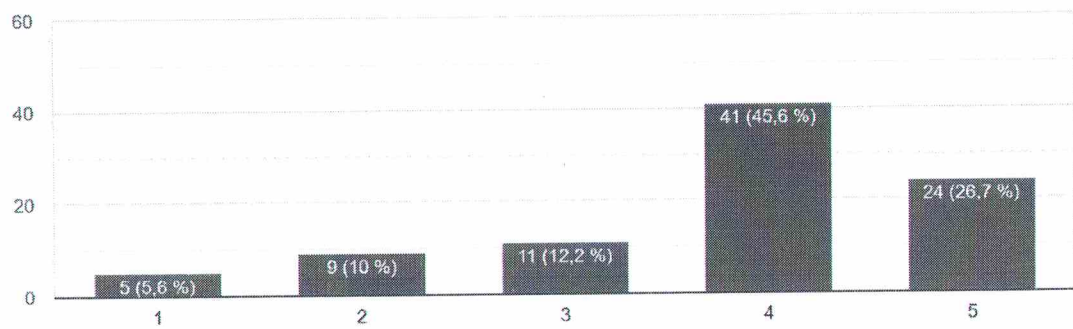
6.6. Acesso à internet é satisfatório dentro da Instituição

89 respostas



6.7 Recursos tecnológicos (computadores, projetores, etc.) estão disponíveis.

90 respostas



7. INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO

Escala: 1 – Mau | 2 – Razõavel | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 – Exelente

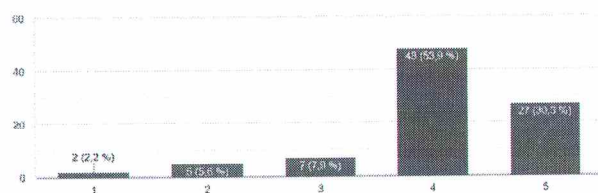
Investigação Científica e Extensão Universitária

A participação em actividades de investigação e extensão é reconhecida como parte integrante da formação oferecida pelo curso. 92,2% dos estudantes afirmam que o curso incentiva a participação em actividades de investigação científica, o que reforça o compromisso com a produção de conhecimento e o desenvolvimento académico.

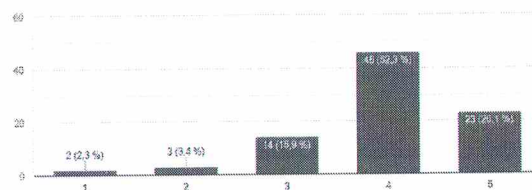
Além disso, 94,3% dos inquiridos conhecem estudantes e docentes envolvidos em projectos de pesquisa relevantes, indicando a visibilidade e a continuidade das acções investigativas no ambiente institucional. Também se destaca que 94,4% afirmam que o curso promove eventos científicos (como seminários, jornadas e congressos), favorecendo o intercâmbio de saberes e a socialização da produção académica.

No campo da extensão universitária, 90,9% reconhecem que o curso realiza actividades com impacto social, promovendo a articulação entre saber académico e demandas comunitárias. Por fim, 91% dos estudantes afirmam ter conhecimento das linhas de investigação desenvolvidas pelo curso, evidenciando clareza e divulgação das áreas prioritárias de pesquisa.

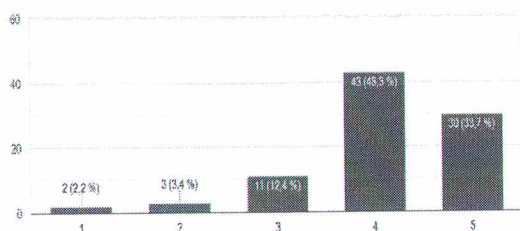
7.1. O curso incentiva a participação em actividades de investigação científica.
89 respostas



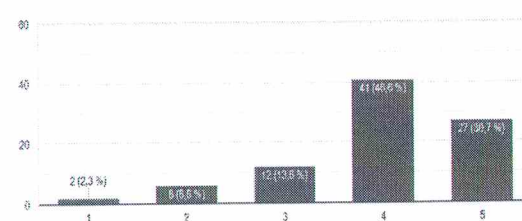
7.2. Conheço estudantes ou professores envolvidos em projectos de pesquisa relevantes.
86 respostas



7.3. O curso promove eventos científicos (jornadas, palestras, mesas-redondas).
89 respostas

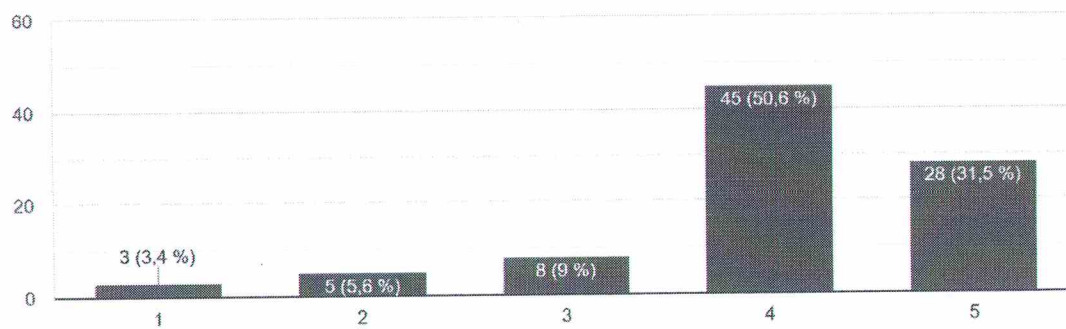


7.4. O curso realiza actividades de extensão com impacto social.
88 respostas



7.5. Estou ciente das linhas de investigação desenvolvidas pelo curso.

89 respostas



8. INTERCÂMBIO E PARCERIAS

Escala: 1 – Mau | 2 – Razõavel | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 – Exelente

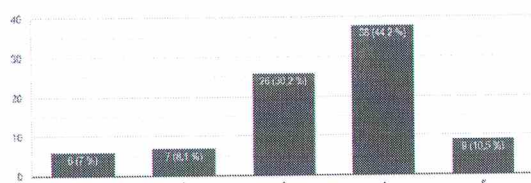
Intercâmbio e Parcerias Institucionais

Os dados indicam que a maioria dos estudantes tem conhecimento e percepção positiva sobre as oportunidades de cooperação académica proporcionadas pelo curso. 84,6% dos respondentes afirmam conhecer as políticas institucionais de intercâmbio nacional e internacional, o que demonstra uma comunicação eficaz sobre estas iniciativas.

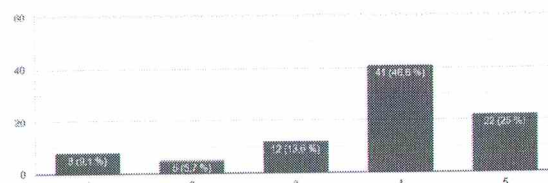
Além disso, 85,2% reconhecem que o curso promove parcerias estratégicas com outras instituições voltadas ao ensino, à investigação científica e à extensão universitária, favorecendo o enriquecimento da formação académica e profissional.

Complementarmente, 82,6% dos estudantes afirmam que existem oportunidades reais de mobilidade académica, tanto em âmbito nacional quanto internacional, o que amplia as possibilidades de intercâmbio cultural e formação interdisciplinar.

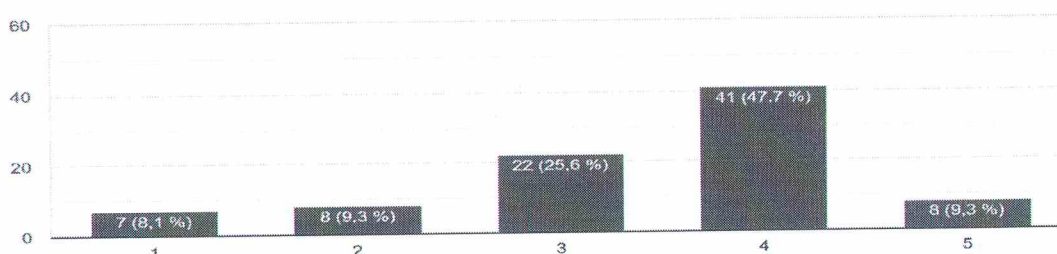
8.1. Conheço políticas de intercâmbio nacionais e internacionais oferecidas pela Instituição.
85 respostas



8.2. O curso promove parcerias com outras instituições para ensino, investigação ou extensão.
85 respostas



8.3. Há oportunidades reais de mobilidade académica nacional ou internacional.
86 respostas



Sección sin título CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO

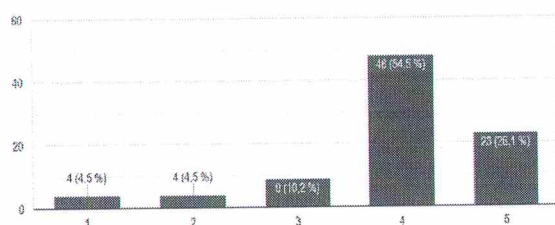
Escala: 1 – Mau | 2 – Razõavel | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 – Excelente

Cumprimento da Legislação Académic

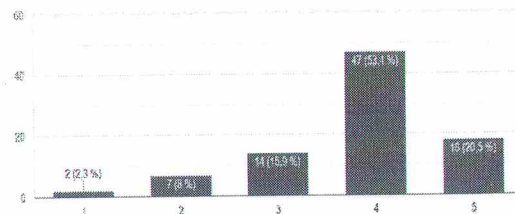
A maioria dos estudantes demonstra conhecimento e confiança no cumprimento da legislação académica por parte da instituição. 91% dos respondentes afirmam conhecer o regulamento académico, o que evidencia transparência na divulgação das normas que orientam a vida universitária.

Além disso, 89,7% consideram que o regulamento é aplicado de forma clara e justa, indicando um ambiente de equidade e respeito às regras institucionais. No que diz respeito às etapas finais do curso, 88,6% dos estudantes declaram conhecer o regulamento de Estágio Curricular e/ou do Trabalho de Fim de Curso (TFC), o que demonstra preparação e acompanhamento adequado para os momentos decisivos da formação.

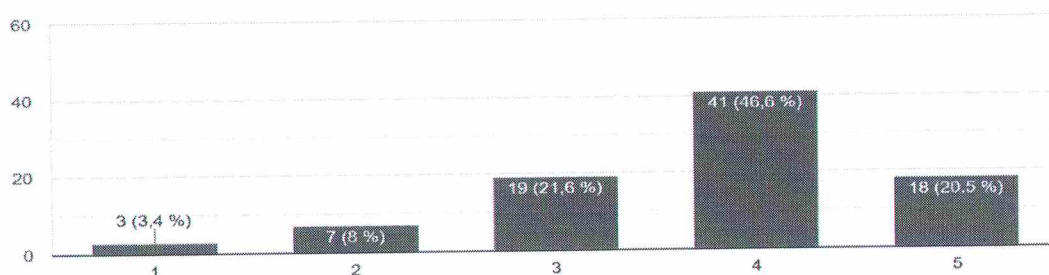
9.1. Conheço o regulamento académico da instituição.
88 respostas



9.2. O regulamento é aplicado de forma clara e justa.
68 respostas



9.3. Conheço o regulamento de estágio e/ou Trabalho Final de Curso (TFC).
88 respostas



10. PARTICIPAÇÃO ACADÉMICA

Escala: 1 – Mau | 2 – Razõavel | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 – Exelente

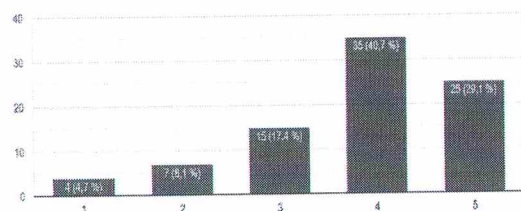
Participação Académica e Apoio Estudantil

Os dados revelam que a maioria dos estudantes reconhece a existência de mecanismos de participação e apoio no contexto académico do curso. 87,3% afirmam ter participado de alguma atividade de autoavaliação institucional, demonstrando envolvimento ativo no processo de melhoria contínua.

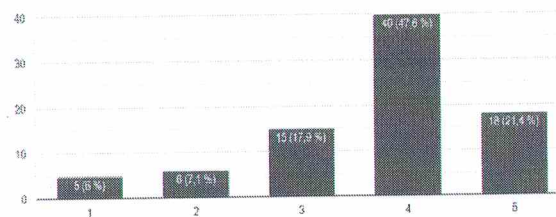
Adicionalmente, 87,9% relataram ter sido informados sobre os resultados da última autoavaliação, evidenciando compromisso com a transparência e a devolutiva institucional. No que diz respeito à inserção estudantil na vida do curso, 82,1% consideram que possuem espaço efetivo para participação académica, incluindo representações, sugestões e envolvimento em decisões.

Quanto ao apoio estudantil, 69,6% dos respondentes indicaram ter acesso a suporte psicológico, académico ou financeiro quando necessário, o que representa um ponto positivo, embora ainda passível de expansão e reforço para alcançar maior cobertura e eficácia.

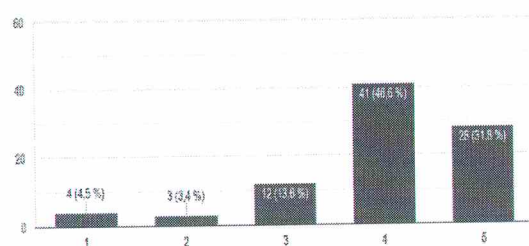
10.1. Participei de alguma actividade de autoavaliação do curso.
96 respostas



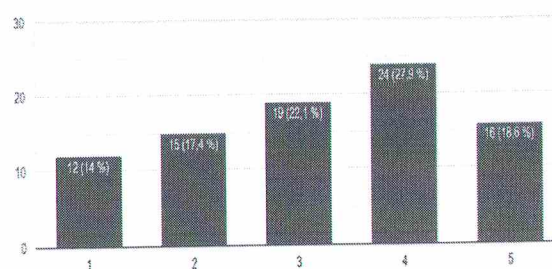
10.2. Fui informado(a) sobre os resultados da última autoavaliação.
64 respostas



10.3. Os estudantes têm espaço para participar na vida académica do curso.
89 respostas



10.4. Tenho acesso a apoio psicológico, académico ou financeiro quando necessário.
86 respostas



As respostas foram analisadas e sugeriu-se o seguinte planeamento estratégico.

Matriz FOFA (SWOT)

Forças (F)	Oportunidades (O)
- Corpo docente qualificado. - Boa vontade dos estudantes em aprender. - Cursos com alta aplicabilidade prática.	- Parcerias com empresas para estágios e laboratórios. - Possibilidades de bolsas externas. - Eventos e congressos interinstitucionais.
Fraquezas (F)	Ameaças (A)
Pouca mobilidade dos estudantes com outros institutos fora do país.	- Concorrência de outras instituições com melhores estruturas.

Analises estratégico activo do quadro FO:

Reforço das Forças

1. Corpo Docente Qualificado

A elevada percentagem de estudantes (94,5%) que reconhecem o domínio dos conteúdos por parte dos docentes, aliada à sua disponibilidade e metodologias eficazes (90,1%), é um activo fundamental. Esta força pode ser melhor aproveitada na construção de projectos integradores, mentorias e grupos de investigação.

2. Boa Vontade e Engajamento dos Estudantes

A participação significativa em auto-avaliações (87,3%) e em eventos científicos demonstra um perfil estudantil participativo, aberto à construção colectiva do processo formativo. Esta disposição pode ser canalizada para acções colaborativas de extensão, startups universitárias e clubes de prática.

3. Cursos com Alta Aplicabilidade Prática

A natureza técnica e prática dos cursos (engenharias, tecnologias, etc.) é uma força estruturante. Este factor confere legitimidade ao apelo dos estudantes por mais actividades práticas e pode ser um diferencial competitivo ao desenvolver formações orientadas ao mercado e à criação de soluções reais para o sector produtivo.

Potencialização das Oportunidades

1. Parcerias com Empresas para Estágios e Laboratórios

Aproveitar o interesse do sector produtivo por mão de obra qualificada e o apelo dos estudantes por experiências práticas para firmar convénios com empresas locais, nacionais e internacionais, criando laboratórios aplicados, centros de estágio e inovação curricular conjunta.

2. Possibilidades de Bolsas Externas e Mobilidade Académica

O reconhecimento de 82,6% dos estudantes de que existem oportunidades reais de mobilidade deve ser reforçado com a ampliação de programas de bolsas (nacionais e internacionais) e intercâmbios, aumentando a atractividade do curso e o capital cultural dos estudantes.

3. Eventos e Congressos Interinstitucionais

A realização regular de eventos científicos e tecnológicos deve ser intensificada, envolvendo estudantes, professores e parceiros externos. Isso amplia o networking, fortalece a identidade institucional e oferece visibilidade para projectos de iniciação científica, empreendedorismo e extensão comunitária.